



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

## A ESCOLA PÚBLICA E OS DESAFIOS DE APRENDIZAGEM: ANALISANDO O PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS ALUNOS E SUA REALIDADE NA ESCOLA ESTADUAL JACINTO DE MAGALHÃES, EM SÃO FRANCISCO-MG.

**Autores:** CAMILA ANTUNES ROCHA, JACIELE GONÇALVES SOARES, DIÓICE RAMOS ROCHA, GRAZIELE FERREIRA ARAÚJO, EDUARDO HENRIQUE SALDANHA, ROBERTO MENDES RAMOS PEREIRA

### Introdução

Muitas escolas públicas no Brasil, principalmente aquelas localizadas em áreas periféricas, onde existem famílias que sobrevivem com uma renda financeira baixa, sofrem com o fato de muitos dos alunos não conseguirem notas suficientes no decorrer do ano letivo para prosseguirem nos seus estudos. Alguns professores são tachados de incompetentes por tais resultados. No entanto, alguns aspectos dessa realidade demonstram o contrário. Mediante essa perspectiva, é preciso analisar os fatores que levam esses discentes a terem essa defasagem e encontrar os caminhos que modifiquem esse panorama. Busca-se a partir da análise da realidade da Escola Estadual Jacinto de Magalhães, em São Francisco, estado de Minas Gerais, discutir e elaborar uma discussão sobre o perfil socioeconômico do aluno e se o panorama de carência econômica tem impacto no mal desempenho do aluno.

### Material e métodos

O material utilizado neste trabalho constitui referencial bibliográfico sobre o assunto e dados da Escola Estadual Jacinto de Magalhães. Metodologicamente, buscou-se articular teoria e os dados coletados, somando-se também as ideias elencadas pelos alunos nas rodas de conversa. Esse conjunto de informações possibilitou elaborar reflexões sobre a temática do rendimento escolar x situação de pobreza dos alunos.

### Resultados e discussão

A escola pública tem como um dos seus aspectos relevantes oportunizar a construção de diversos conhecimentos, valores e atitudes para com seus alunos. Ela exerce um papel fundamental na sociedade. O educandário possui o compromisso de formar cidadãos críticos e éticos sendo aptos a conduzir uma maior integração entre as pessoas. O espaço da escola, contudo, vai além da construção de saberes. Ela se encontra inserida dentro de um ambiente de sociabilização que possibilita aos profissionais que nela atuam conhecer toda a realidade e o contexto socioeconômico da sua clientela, possibilitando uma intervenção prática e concreta no desenvolvimento intelectual dos mesmos. Os desafios e obstáculos de uma escola pública que tem em seu conjunto de alunos o retrato da pobreza e da miséria configura-se como algo totalmente grave e alarmante principalmente quando se entende que essa característica permeia a falta de interesse do aluno em estudar.

Para uma análise e observação sobre o assunto, a Escola Estadual Jacinto de Magalhães, localizada na cidade norte-mineira de São Francisco, foi tomada como objeto desse estudo, sendo esse espaço caracterizado por carências de todas as formas, especialmente a econômica.

Apesar de serem desenvolvidas uma variedade de ações escolares para o alunos desempenharem toda sua capacidade intelectual, foi possível diagnosticar, através do cruzamento de dados, que os alunos com condições financeiras menos elevadas apresenta maior dificuldade em desenvolver-se nos seus estudos, tomando como base a proficiência negativa em relação às notas. Emergiu-se, a partir dessa análise a necessidade de um olhar mais aprofundado sobre o assunto.

Para que se possa compreender esse contexto, foi organizada uma roda de conversas com vários alunos que se encaixavam no perfil socioeconômico de famílias consideradas de baixa renda. Dessa maneira, foram discutidas com esses alunos as dificuldades encontradas em suas casas e como elas eram capazes de refletir sobre seu rendimento escolar. Alguns alunos reclamaram sobre o fato de determinados conteúdos escolares não se aproximarem da realidade que eles vivem diariamente



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

Embora fossem alunos do ciclo fundamental, estando numa faixa etária entre 11 a 14 anos, foi possível estabelecer essa conexão, oferecendo a oportunidade de inclui-los numa investigação que pode decifrar determinadas dificuldades e quais as suas origens.

Realizar essa discussão abre um leque de possibilidades e permite que a relação da escola com a comunidade se torne mais abrangente e conciliadora. Conhecer e compreender a realidade do aluno, seu perfil socioeconômico e todas as suas dificuldades vivenciadas no ambiente de casa e a estrutura na qual convive pode proporcionar uma reflexão aprofundada quanto às circunstâncias que os levam a ter um mau desempenho na escola.

### *Considerações finais*

A partir desse estudo, pode-se notar que o professor deve procurar desenvolver metodologias criativas para que se possa ofertar de uma maneira enriquecedora o conteúdo ministrado em sala de aula, fazendo com que o discente perceba que a escola e os estudos ainda são os melhores caminhos para saírem de uma condição de penúria.

Obviamente esse não é o único problema detectado sobre o mau desempenho dos alunos na escola referida, mas a condição financeira familiar é um aspecto que tem impacto quando avaliado criticamente. Isso influencia diretamente no nível de rendimento dos mesmos. Portanto, nessa direção, podemos questionar: como cobrar conteúdo e conhecimento quando o aluno chega para estudar sem ao menos ter tomado um copo de café ao acordar pela manhã ou ter feito uma refeição decente? Esses são questionamentos fundamentais para evitar cobranças exageradas sobre o aluno que já padece de condições deploráveis. Nessa direção, as políticas públicas para a educação, inclusive com a devida atenção para a merenda escolar, recursos didáticos para os professores trabalharem, dentre outros aspectos de cunho financeiro, apresentam-se como elementos chaves para minimizar essas condições vivenciadas por esses alunos.

### **Agradecimentos**

Agradecimento à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo apoio financeiro, à Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) e à Escola Estadual Jacinto de Magalhães.

### **Referências bibliográficas**

CALHADO, Gislaine Canteiro; PASSADOR, Cláudia de Souza. **Infraestrutura escolar, perfil socioeconômico dos alunos e qualidade da educação básica pública em ribeirão preto**. Revista de Administração, Contabilidade e Economia da Fundace. Dezembro de 2012.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: Teoria e Prática**. Editora Alternativa. Goiânia: Editora Alternativa, 2004.

SOUZA, Maria Ester do Prado. **Família/Escola: a importância dessa relação de desempenho escolar**. Programa de Desenvolvimento Educacional, PDE, Santo Antônio da Platina- Paraná, 2009.

VIEIRA, Marcos Antônio; TENÓRIO, Robinson Moreira. **Impacto da escolaridade dos pais e nível socioeconômico familiar nos resultados de testes cognitivos**. Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia (UFBA), 2003.